

ACTA Nº. 1

----- Aos sete dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Secção Fabril da Sucursal de Angola das Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento, se reuniram em assembleia trinta e sete oficiais do QP do SAM, dos quarenta e sete que actualmente prestam serviço na Região Militar de Angola, a qual foi inicialmente presidida pelo Excelentíssimo Coronel Franklin Luís Viana, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- 1. Período antes da Ordem do Dia; -----

----- 2. Ordem do Dia: -----

----- a) Confirmação do conhecimento do 1º. RELATORIO SOBRE PROBLEMAS DE REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO MILITAR, já divulgado aos Oficiais do SAM presentes em LUANDA. -----

----- b) Apreciação da acta do Plenário dos Oficiais do SAM ocorrido em LISBOA em 17/11/74. -----

----- c) Apreciação da acta do Plenário dos Oficiais do SAM ocorrido em LISBOA em 24/11/74. -----

----- d) Situação discriminatória, em relação às armas, dos capitães do SAM, medidas adoptadas por estes e resultados obtidos até ao presente. -----

----- No período antes da Ordem do Dia, tomou a palavra o Excelentíssimo Coronel Viana que se congratulou com a expressiva afluência de oficiais, pelo que seguidamente deu conhecimento (sic) de uma carta por si endereçada ao Excelentíssimo Brigadeiro Joaquim Rodrigues de Carvalho, Director do Serviço de Intendência, datada de vinte e oito de Maio do corrente ano, bem como a subsequente resposta de trinta e um do mesmo mês. -----

----- Em seguida, procedeu-se a votação tendente à constituição de uma comissão de cinco membros efectivos e dois suplentes democraticamente eleita à qual, para além da condução dos trabalhos de assembleia, serão cometidos todos os inerentes aos assuntos respeitantes a interesses dos oficiais do SAM (QP) na RMA, no âmbito duma reestruturação do Serviço, bem como todos aqueles que por assembleia lhe venham a ser conferidos. Por maioria, ficou previamente designado que a referida comissão teria como presidente o oficial que, dentro do conjunto dos cinco mais votados, fosse de graduação hierárquica mais elevada. -----

----- A comissão votada tomou lugar na mesa substituindo os cinco oficiais mais antigos que até então dirigiam os trabalhos. -----

----- Após intervenção de diversos oficiais quanto a matérias focadas em plenários em Lisboa e demais assuntos que, de certo modo, com aqueles se prendem, foram sujeitas a votação as seguintes moções: -----

Primeira: -----

----- " Fazer sentir a quem de direito que os Officiais do QP do SAM em serviço na RMA, reunidos em Plenário, concordando embora com medidas de saneamento no seu Quadro que se afiguram estritamente indispensáveis, repudiam energicamente a utilização de processos de juízo unilateral contrários aos princípios fundamentais dos direitos do Homem. " -----

----- (Esta moção foi aprovada por unanimidade) -----

Segunda: -----

----- " Reforçar o propósito inalienável de inclusão de oficiais do QP do SAM na comissão de reestruturação do Exército, dentro dos mais elementares princípios de representatividade. " -----

----- (Aprovada por unanimidade) -----

Terceira: -----

----- " Solicitar da comissão ou comissões que existam ou venham a existir na Metrópole, representativas de interesses gerais dos oficiais do QP do SAM, todos os estudos ou quaisquer elementos que permitam em tempo oportuno dar conhecimento aos oficiais no Ultramar, possibilitando a estes a intervenção prévia com vista a deliberações de expressão conjunta e por consequência autenticamente representativas. " -----

----- (Aprovada por unanimidade) -----

----- Durante a discussão dos pontos referidos nas alíneas a), b) e c) da Ordem do Dia e quando se vivia um certo clima de controvérsia foi pelo Presidente da Mesa dado conhecimento ao Plenário de um documento apócrifo encimado com o título " SOBRE O 1º. RELATORIO SOBRE PROBLEMAS DE REESTRUTURAÇÃO DO SAM " que motivou por concordância tácita uma aceitação quanto aos pontos de vista nele expendidos. Em consequência disso foi aprovada em Plenário a interrupção da análise daquelas alíneas, até se dispor de elementos que melhor permitam a discussão dos pontos versados. -----

----- Fazendo parte da Ordem de Trabalhos a situação promocional dos capitães do QP, SAM, como exemplo do aspecto discriminatório em relação às Armas, que tem sido querela antiga e motivo de justos anseios dos oficiais do SAM, foi explanado para conhecimento da assembleia, nomeadamente dos oficiais superiores que constituíam a maioria, o ponto em que se encontram actualmente as diligências feitas pelos capitães e apoiadas pelo Excelentíssimo Brigadeiro Director do Serviço de Intendência. -----

----- A inclusão deste assunto na Ordem do Dia enquadra-se não como habitual anseio de promoção resultante de movimento de quadros, sujeito a vicissitudes destes, mas, principalmente, porque exprime a resultante de uma situação criada que se motiva em matéria legislativa de protecção aos ofi-



ciais das Armas (criação do quadro comum e posterior aumento do seu quantitativo em 10 coronéis e aproveitamento de vagas do QEO). -----

----- Em resultado da exposição efectuada sobre o assunto, a qual mereceu dos oficiais superiores plena solidariedade, manifestou-se, após intervenções de encorajamento, o desejo de imediatamente e por forma inequívoca, propor à sujeição da assembleia a seguinte moção: -----

----- " Verberar quanto à situação de protecção em relação às Armas em detrimento do SAM, de que resulta actualmente o notório atraso promocional dos capitães, reclamando que a mesma seja, no mais curto lapso de tempo, obviada em ordem a que seja encontrada solução de tratamento numa base igualitária, isto é, que venham aqueles oficiais a ser promovidos ao posto imediato com antiguidade igual à dos cursos das Armas do mesmo ano de saída da Academia Militar." -----

----- (Aprovada por unanimidade) -----

----- Em seguida o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. -----

----- A Comissão -----

----- Coronel - Amílcar Álvaro Ferreira Monteiro -----

----- Ten-Coronel - Mário Rodrigues de Faria (a) -----

----- Major - António Adolfo Rodrigues Leite Assunção -----

----- Capitão - António Agostinho Vale-Covo -----

----- Capitão - Júlio de Macedo Vellez Carozo -----

----- (a) ----- É membro suplente. Substitui o Capitão Armando da Fonseca Almeida, ausente na Metrópole. -----



COMISSÃO DO SAM NA RMA

MOÇÃO

=====

Os oficiais do QP do SAM, em serviço na RMA, reunidos em Plenário realizado em LUANDA em 07 JUN 74, solidarizando-se com o problema levantado pelos capitães quanto ao seu atraso promocional resultante de medidas legislativas discriminatórias em relação às Armas, decidem aprovar o conteúdo do documento que se junta, o qual em tempo oportuno (princípios de ABR 74) foi enviado ao Exm^o. Brigadeiro Director do Serviço de Intendência, bem como dar conhecimento do teor da moção sobre o assunto submetida a assembleia e aprovala por unanimidade.

" Verberar quanto à situação de protecção em relação às Armas em detrimento do SAM, de que resulta actualmente o notório atraso promocional dos capitães, reclamando que a mesma seja, no mais curto lapso de tempo, obviada em ordem a que seja encontrada solução de tratamento numa base igualitária, isto é que venham aqueles oficiais a ser promovidos ao posto imediato com antiguidade igual à dos cursos das Armas do mesmo ano de saída da Academia Militar. "

A COMISSÃO

Coronel - Amílcar Alvaro Ferreira Monteiro
Ten-Coronel - Mário Rodrigues de Faria (a)
Major - António Adolfo Rodrigues Leite Assunção
Capitão - António Agostinho Vale-Couvo
Capitão - Júlio de Macedo Vellez Carozo

(a) É membro suplente. Substitui o Capitão Armando da Fonseca Almeida, ausente na Metrópole.

